

# 52 milhões vivem abaixo da linha de pobreza

Segundo relatório divulgado pelo IBGE, um quarto da população brasileira tinha, em 2016, uma renda inferior a R\$ 387 por mês

Vinicius Nader / RIO

Um quarto da população, ou 52,168 milhões de brasileiros, estavam abaixo da linha de pobreza do Banco Mundial em 2016, ano mais agudo da recessão. Esse é o total de brasileiros que vive com menos de US\$ 5,50 por dia, o equivalente a uma renda mensal de R\$ 387,07 por pessoa, em valores de 2016. Os dados, da Síntese de Indicadores Sociais 2017, foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Quando considerada a linha de extrema pobreza do banco multilateral, de US\$ 1,90 por pessoa, 13,350 milhões de brasileiros, ou 6,5% da população total, vivem com menos desse valor por dia. Esse contingente é superior à população da capital paulista (12,1 milhões, segundo o IBGE). Conforme o IBGE, a linha de extrema pobreza do Banco Mundial equivale a uma renda mensal média de R\$ 133,72 por pessoa do domicílio.

Dados do Banco Mundial apontam que, em 2015, 4,34% da população, ou 8,939 milhões de pessoas, viviam abaixo da linha de US\$ 1,90 por dia. Com a economia já em recessão, o contingente de extremamente pobres cresceu em 1,465 milhão de pessoas em relação a 2014, quando 3,66% dos brasileiros viviam abaixo dessa linha. Só que esses números não podem ser comparados com os divulgados ontem pelo IBGE.

Nas contas de Marcelo Neri, ex-presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pesquisador do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV Social), 2016 foi o “fundo do poço” da pobreza.

A queda começou em 2015, quando o contingente de pessoas abaixo da linha de pobreza da FGV saltou 19,33%. “Uma parte disso foi a inflação muito alta com o (benefício do) Bolsa Família congelado. (Em 2015,) a pobreza subiu pelo mesmo canal por que caiu”, disse Neri.

A pobreza está concentrada no Norte e no Nordeste. Pela linha de US\$ 5,50 por dia, 43,1% dos habitantes do Norte e 43,5% dos moradores do Nordeste vivem com renda igual ou inferior a essa, contra os 25,4% na média nacional. Já na linha do US\$ 1,90 por dia, 11,2% dos habitantes do Norte e 12,9% da população do Nordeste vivem nessas

condições. São 7,3 milhões de nordestinos vivendo com essa renda, ou seja, mais da metade do total de extremamente pobres do País.

As condições sociais também influenciam na pobreza. Conforme o estudo do IBGE, na população de zero a 14 anos, 42,4% vivem em domicílios que possuem renda inferior aos US\$

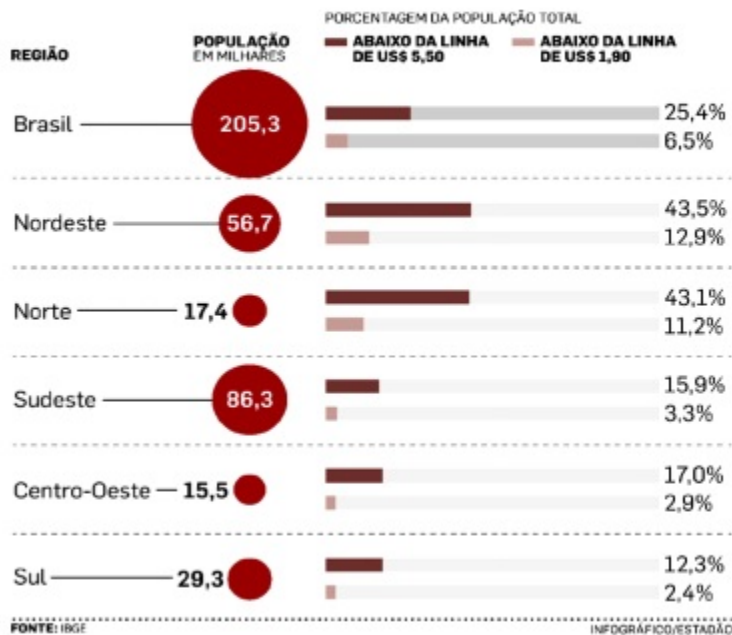
5,50 por pessoa por dia do Banco Mundial. Já entre os arranjos familiares formados por mulheres de pele identificada como preta sem cônjuge e com filhos de até 14 anos, 64% vivem com renda inferior a R\$ 387,07 por pessoa por mês.

**Nem nem.** Ao aumentar o desemprego entre os jovens, a recessão elevou o número de brasileiros entre 16 a 29 anos de idade que nem estudam nem têm emprego nem estão em busca de um emprego. Em 2014, 22,7% dos jovens de 16 a 29 anos nem estudavam nem trabalhavam. Em 2016, essa fatia ficou em 25,8%. Como a parcela dos jovens dedicados aos estudos se manteve estável, a conclusão é que o aumento ocorreu porque muitos perderam os empregos e desistiram de procurar trabalho.

---

**BAIXA RENDA**

---



Fundação Getulio Vargas

**Veículo:** O Estado de S.  
Paulo - SP

**Data:** 16/12/2017

**Tópico:** FGV Social

**Página:** Capa/B1,B8

**Editoria:** ECONOMIA &  
NEGÓCIOS

52 milhões estão abaixo  
da linha da pobreza  
ECONOMIA / PÁG. B8

---

Fundação Getulio Vargas

**Veículo:** O Estado de S.  
Paulo - SP

**Data:** 16/12/2017

**Tópico:** FGV Social

**Página:** Capa/B1,B8

**Editoria:** ECONOMIA &  
NEGÓCIOS

## **Miséria brasileira**

52 milhões vivem  
abaixo da linha  
da pobreza

Pág. B8